

# Wilson Paim - Última Carreta

Tom: C

Am A7 Dm Am E7 Am A7 Dm G7 C F B7 E7 A E7

Bois de sabugo e rodas de corticeira  
 Prontos na espera que acabasse a marmelada  
 Carreta nova e canzil de pitangueira  
 E o que era doce virou sonho pela estrada

Ajoujo firme, tamoeiro bem trançado  
 Regeira grossa de barbante catalã  
 E o piaquito carreteiro do passado  
 Hoje envelhece amargando o amanhã

(Era pitanga boi do coice colorado)

Era malhado boi da ponta olha a frente  
 E o prego da picana bem afiado  
 Despertava utopia inocente)  
 Int.

Passava tardes e manhãs brincando a esmo  
 Pelo terreiro carreteando a própria infância  
 Enquanto o tempo lhe cobrava de si mesmo  
 A vida boa que levava na estância

Hoje o progresso conquistou sua carreira  
 E o seu mundo imaginário de emoções  
 Do seu brinquedo só restou velha caixeta  
 Atirada no museu das ilusões

## Acordes

